



- Você já topou com alguém famoso por aí? Como foi?
- Parecia alguém extraordinário ou uma pessoa surpreendentemente igual a qualquer outra?
- Você ficou desapontado ou a experiência foi melhor do que esperava?
- Teve contato com essa pessoa ou ela agiu de maneira indelicada? Ou ficou intimidado com aquela presença a ponto de nem conseguir falar com ela?
- O valor de qualquer experiência relacionada com a primeira vez que se vê uma pessoa, seja ela famosa ou não, depende, em grande parte, da abertura que ela dá para que outras se aproximem.
- Todos nós já encontramos pessoas que pareciam frias e inacessíveis.
- E todos nós já encontramos pessoas que nos tratam como velhos amigos desde o primeiro dia de contato. Isso não é uma exclusividade de pessoas muito famosas ou solicitadas.
- Até que ponto a pessoa mais importante de sua vida é acessível?
- Quando precisa fazer uma pergunta a seu chefe, essa é uma tarefa fácil ou difícil?
- Quando tem que conversar com seu cônjuge sobre um assunto complicado, sua expectativa é por um diálogo ou por uma briga?
- Dá para falar sobre algum tema delicado com seu melhor amigo sem se preocupar com reações negativas da parte dele?
- E quanto a você?
- As pessoas que lhe são mais chegadas podem conversar sobre praticamente qualquer coisa?
- Qual foi a última vez que alguém lhe deu uma, má notícia? Ou que discordou inteiramente de seu ponto de vista em relação a um assunto qualquer? Ou confrontou você a respeito de alguma coisa que fez errado?
- Se isso não acontece há muito tempo, pode ser um sinal de que você não é uma pessoa acessível.
- Há quem trate a ideia de se tornar acessível como algo sem importância. É muito bom quando alguém se dispõe a cultivar esta qualidade. No entanto, na verdade, é bem mais do que isso. Trata-se de um recurso poderoso no conjunto de habilidades relacionais de uma pessoa.

## NÃO OMITA NADA

- As pessoas perdem muitas oportunidades de interagir e a chance de construir relacionamentos mais profundos porque não se fazem acessíveis. E veja como estou usando, de propósito, a expressão "se fazem".
- A abordagem tem pouco a ver com a extroversão ou a timidez dos outros. Tem tudo a ver com a maneira de agir e que mensagens se passa aos outros.
- Há anos, li um texto chamado *A arte de se dar bem com as pessoas, que começava assim:*

*Mais cedo ou mais tarde, o ser humano, se for sábio, descobre que a vida é uma mistura de dias bons e ruins, vitórias e derrotas, generosidade e humildade. Aprende que não compensa ser uma alma melindrosa, e que não deve esquentar a cabeça com tudo. Aprende que aquele que se irrita à toa geralmente é o mais prejudicado, e que todos os seres humanos, de vez em quando, precisam comer pão duro, e que não vale a pena levar o mau-humor dos outros a sério o tempo todo.*

*Aprende que ser muito suscetível é a maneira mais fácil de se meter em encrencas; que o jeito mais rápido de se tornar uma pessoa antipática é passar fofocas adiante; que não assumir responsabilidades costuma ter o mesmo efeito dos bumerangues; que não importa tanto quem fica com o crédito, desde que o trabalho seja bem feito.*

*Aprende que a maioria das outras pessoas é tão ambiciosa quanto ele; que elas têm um cérebro tão bom quanto o dele; que o trabalho duro, e não a malandragem, é o segredo do sucesso. Aprende que ninguém chega sozinho a lugar nenhum, e que só por meio de esforços conjuntos podemos alcançar o melhor.*

*Percebe (em resumo) que a "arte de se dar bem" depende cerca de 98% de seu próprio comportamento em relação aos outros.*

- Se você quer se tornar uma pessoa agradável e acessível em relação às outras, então precisa se dar bem com elas. Veja como:

## **COMO SE DAR BEM COM AS PESSOAS**

- Pense em todas as pessoas acessíveis que você já teve a oportunidade de conhecer, e acredito que descobrirá que elas geralmente demonstram possuir estas sete características:

### **1. CORDIALIDADE ELAS GOSTAM MESMO DE GENTE**

- Por um lado, é sempre possível perceber que uma pessoa não gosta de gente. Por outro, a gente sente quando alguém se importa de verdade com os outros. Pessoas assim são cordiais, gentis.
- E como dizia Christian Bovee, "a gentileza é uma língua que até um mudo pode falar e até um cego pode ouvir e compreender".
- Há uma antiga tirinha dos personagens da turma de Charlie Brown, na qual ele diz: "Amo a humanidade, o que não suporto são as pessoas".
- Para ser acessível, não basta amar os outros na teoria. É preciso ser cordial com as pessoas que encontramos.

### **2. ADMIRAÇÃO PELO QUE AS PESSOAS TÊM DE DIFERENTE**

- É normal sempre buscarmos a identificação e o contato com pessoas com os mesmos gostos e qualidades que nós mesmos. E desprezamos os diferentes.
- Não sei quantos conhecem ou já leram o livro "Temperamentos transformados" de Tim Lahaye.
- Conforme lemos sobre cada tipo de personalidade como o livro define — melancólico, colérico, sanguíneo e fleumático, reconhecíamos amigos, membros da família e a nós mesmos.
- Depois aprender sobre as diferentes personalidades e temperamentos, passamos a olhar para as pessoas de uma maneira diferente, e finalmente compreendemos que as diferenças são positivas.
- Passamos a apreciar os outros por quem são e o que tem a oferecer.
- Passamos a lidar melhor com próprias fraquezas e entender como as pessoas podem complementar e ajudar umas às outras.
- Isso não apenas nos fez gostar mais de gente como também nos tornamos alguém mais agradável.
- Admirar o que as pessoas possuem de diferente pode produzir o mesmo efeito em você.

### **3. HUMORES ESTÁVEIS**

- Você já teve que lidar com pessoas cujos humores variassem o tempo todo, a ponto de ter que ficar pisando em ovos, sem saber o que falar ou o que fazer com aquela pessoa?
- Com esse tipo de gente, nunca se sabe aonde estamos chegando. Por esse motivo, são pessoas inacessíveis.
- Pessoas acessíveis, por sua vez, demonstram estabilidade nos humores.

- São calmas e previsíveis. Você sabe aonde vai chegar porque elas são quase sempre as mesmas o tempo todo.

#### **4. SENSIBILIDADE EM RELAÇÃO AOS SENTIMENTOS DOS OUTROS**

- Embora pessoas acessíveis sejam emocionalmente estáveis, isto não significa que esperam que os outros sejam iguais a elas.
- Reconhecem que os humores das outras pessoas serão diferentes dos seus. Por isso, compreendem os humores e sentimentos dos outros, e não demoram a fazer ajustes nos relacionamentos.
- São como o capitão de um barco, que testa o vento e ajusta as velas de acordo com as condições para chegar ao destino escolhido.
- Lembre-se sempre que: nossas ideias estão aqui, conosco, hoje, mas terão fugido amanhã, ao passo que nossos sentimentos estão conosco o tempo inteiro, e reconhecemos aqueles que compartilham esses mesmos sentimentos assim que os vemos, como se fosse um tipo de instinto.
- Quando sentimos que alguém está na mesma sintonia, ficamos mais propensos a abrir o coração a essa pessoa porque percebemos que ela parece acessível.

#### **5. COMPREENSÃO DAS FRAQUEZAS HUMANAS E CORAGEM DE EXPOR AS PRÓPRIAS**

- Nada é tão desagradável quanto alguém ter a pretensão de ser perfeito.
- Lembro-me de certa vez, numa conferência na qual estava ministrando uma aula, de ter aconselhado os líderes no auditório a admitir suas fraquezas diante das pessoas que trabalhassem com eles.
- No intervalo, um homem aproximou-se para dizer que não acreditava que minha sugestão fosse boa.
- - Se eu fizer isso, não corro o risco de comprometer a segurança que minha equipe tem a meu respeito? - Perguntou ele.
- - Não, não corre - respondi. - Entenda, você está trabalhando com a presunção de que essa insegurança já não exista agora.
- Expresse uma opinião desfavorável sobre você mesmo de vez em quando. Isso mostrará a pessoas que você sabe como dizer a verdade.
- Gente acessível é honesta a respeito de suas capacidades, assim como suas fraquezas.
- Não quer que os outros digam o que ela gostaria de ouvir, mas o que precisa ouvir.
- E é capaz de rir de si mesma, adotando este velho provérbio chinês: “Abençoados são aqueles que podem rir de si mesmos. Nunca lhes faltará motivo de divertimento”.
- E, por admitir suas culpas, eles não veem problemas em permitir que outras pessoas possuam suas falhas.

#### **6. CAPACIDADE DE PERDOAR E DE PEDIR PERDÃO COM FACILIDADE E RAPIDEZ**

- A compreensão das fraquezas humanas e a disposição de revelar seus próprios pontos fracos fazem com que pessoas acessíveis sejam humildes.
- E, por serem humildes, elas não demoram a pedir perdão, assim como têm facilidade de perdoar os outros.
- Considerando que nada do que possamos pretender fazer é perfeito, e que nada que tentamos fazer é infalível, e que nada que conquistamos sem alguma medida de finitude e falibilidade é considerado humano, então o que nos salva é perdão.

## **7. AUTENTICIDADE**

- Sou do jeito que sou; aparento o que minha aparência diz: sou o que minha idade revela.
- Gente acessível é autêntica. É o que é. Por causa disso, envolve-se com outras pessoas numa dimensão real. Não finge ser alguém que não é. Não abre mão de sua integridade para esconder o que pensa e sente.
- Não tem uma agenda secreta. Diz o que quer dizer e quer dizer o que diz. Quando estamos com gente assim, não precisamos nos preocupar.
- Uma das razões pelas quais essas pessoas podem ser autênticas é o fato de serem seguras de si mesmas.
- Pessoas seguras de si não sentem necessidade de vencer sempre, e não têm nada a provar a ninguém.
- Autoconfiança é um dos traços mais poderosos de uma personalidade que está em paz com os outros. Gente acessível se dá bem consigo, e permite que os outros façam o mesmo.
  
- Devo dizer mais uma coisa sobre a questão da abordagem: ela é responsabilidade daqueles que são investidos de autoridade!
- Com certeza, ninguém quer que as pessoas se afastem ou que relutem em conversar. Por isso, procure fazer-se mais acessível.
- Comece a aprender a andar com calma no meio da multidão, ou seja, toda vez que estiver no meio de um grande número de pessoas, tente usar esse tempo para falar e interagir com elas, ser sensível a seus sentimentos, suas necessidades e seus desejos.
- Seu esforço será recompensado. Irá experimentar a amizade de muita gente, terá feito muitos novos amigos e desenvolvido muitos relacionamentos gratificantes.
- Paralelamente, continue sendo capaz de ser você mesmo.

## O PRINCÍPIO DA ABORDAGEM

### QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

1. Você é uma pessoa de bem consigo mesmo? Basicamente, considera-se alguém seguro de si ou não? Confia em suas capacidades ou lida com um monte de dúvidas pessoais? Sente-se bem a respeito de si ou gostaria de ser mais parecido com outra pessoa? Explique.
  2. Você concorda ou não que a pessoa investida de autoridade tem a responsabilidade de fazer com que os outros se sintam à vontade? Explique.
  3. Como dá para dizer que uma pessoa tem sua agenda secreta? Que tipos de coisas acontecem quando essa agenda é revelada? A possibilidade de precisar lidar com uma agenda secreta faz com que você relute em abrir o coração e se tornar acessível?
  4. Pense sobre uma pessoa de humores inconstantes com a qual teve que lidar no passado. Que tipo de impacto esses humores variáveis produziram em você? Como afetou o relacionamento?
- 
1. Muitas pessoas inacessíveis não têm ideia de que os outros as consideram intimidadoras ou metidas. Faça uma pesquisa profunda a respeito de sua capacidade de ser abordado. Fale com pessoas de seu círculo pessoal, peça que citem uma de suas fraquezas e testem sua reação. Sua resposta a isso será reveladora.